

## **GÊNESIS**

### ***I. As origens do mundo e da humanidade***

#### ***1. A CRIAÇÃO E A QUEDA***

***1 Primeiro relato da criação*** — <sup>1</sup>No princípio, Deus criou o céu e a terra.<sup>2</sup>Ora, a terra estava vazia e vaga, as trevas cobriam o abismo, e um vento de Deus pairava sobre as águas. <sup>3</sup>Deus disse: "Haja luz" e houve luz. <sup>4</sup>Deus viu que a luz era boa, e Deus separou a luz e as trevas. <sup>5</sup>Deus chamou à luz "dia" e às trevas "noite". Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. <sup>6</sup>Deus disse: "Haja um firmamento no meio das águas e que ele separe as águas das águas", e assim se fez. <sup>7</sup>Deus fez o firmamento, que separou as águas que estão sob o firmamento das águas que estão acima do firmamento, <sup>8</sup>e Deus chamou ao firmamento "céu". Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. <sup>9</sup>Deus disse: "Que as águas que estão sob o céu se reúnam numa só massa e que apareça o continente" e assim se fez. <sup>10</sup>Deus chamou ao continente "terra" e à massa das águas "mares", e Deus viu que isso era bom. <sup>11</sup>Deus disse: "Que a terra verdeje de verdura: ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem sobre a terra, segundo sua espécie, frutos contendo sua semente" e assim se fez. <sup>12</sup>A terra produziu verdura: ervas que dão semente segundo sua espécie, árvores que dão, segundo sua espécie, frutos contendo sua semente, e Deus viu que isso era bom. <sup>13</sup>Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. <sup>14</sup>Deus disse: "Que haja luzeiros no firmamento do céu para separar o dia e a noite; que eles sirvam de sinais, tanto para as festas quanto para os dias e os anos; <sup>15</sup>que sejam luzeiros no firmamento do céu para iluminar a terra" e assim se fez. <sup>16</sup>Deus fez os dois luzeiros maiores: o grande luzeiro para governar o dia e o pequeno luzeiro para governar a noite, e as estrelas. <sup>17</sup>Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, <sup>18</sup>para governarem o dia e a noite, para separarem a luz e as trevas, e Deus viu que isso era bom. <sup>19</sup>Houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. <sup>20</sup>Deus disse: "Fervilhem as águas um fervilhar de seres vivos e que as aves voem acima da terra, sob o firmamento do céu" e assim se fez. <sup>21</sup>Deus criou as grandes serpentes do mar e todos os seres vivos que rastejam e que fervilham nas águas segundo sua espécie, e as aves aladas segundo sua espécie, e Deus viu que isso era bom. <sup>22</sup>Deus os abençoou e disse: "Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a água dos mares, e que as aves se multipliquem sobre a terra." <sup>23</sup>Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. <sup>24</sup>Deus disse: "Que a terra produza seres vivos segundo sua espécie: animais domésticos, répteis e feras segundo sua espécie" e assim se fez. <sup>25</sup>Deus fez as feras segundo sua espécie, os animais domésticos segundo sua espécie e todos os répteis do solo segundo sua espécie, e Deus viu que isso era bom. <sup>26</sup>Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança, e que eles dominem sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todas as feras e todos os répteis que rastejam sobre a terra". <sup>27</sup>Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou, homem e mulher ele os criou. <sup>28</sup>Deus os abençoou e lhes disse: "Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a; dominai sobre os peixes do mar, as aves do céu e todos os animais que rastejam sobre a terra." <sup>29</sup>Deus disse: "Eu vos dou todas as ervas que dão semente, que estão sobre toda a superfície da terra, e todas as árvores que dão frutos que dão semente: isso será vosso alimento. <sup>30</sup>A todas as feras, a todas as aves do céu, a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou como alimento toda a verdura das plantas" e assim se fez. <sup>31</sup>Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.

2 <sup>1</sup>Assim foram concluídos o céu e a terra, com todo o seu exército. <sup>2</sup>Deus concluiu no sétimo dia a obra que fizera e no sétimo dia descansou, depois de toda a obra que fizera. <sup>3</sup>Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nele descansou depois de toda a sua obra de criação. <sup>4a</sup>Essa é a história do céu e da terra, quando foram criados.

**A experiência da liberdade. O paraíso** — <sup>4b</sup>No tempo em que Iahweh Deus fez a terra e o céu, <sup>5</sup>não havia ainda nenhum arbusto dos campos sobre a terra e nenhuma erva dos campos tinha ainda crescido, porque Iahweh Deus não tinha feito chover sobre a terra e não havia homem para cultivar o solo. <sup>6</sup>Entretanto, um manancial subia da terra e regava toda a superfície do solo. <sup>7</sup>Então Iahweh Deus modelou o homem com a argila do solo, insuflou em suas narinas um hálito de vida e o homem se tornou um ser vivente. <sup>8</sup>Iahweh Deus plantou um jardim em Éden, no oriente, e aí colocou o homem que modelara. <sup>9</sup>Iahweh Deus fez crescer do solo toda espécie de árvores formosas de ver e boas de comer, e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. <sup>10</sup>Um rio saía de Éden para regar o jardim e de lá se dividia formando quatro braços. <sup>11</sup>O primeiro chama-se Fison; rodeia toda a terra de Hévila, onde há ouro; <sup>12</sup>é puro o ouro dessa terra na qual se encontram o bdélio e a pedra de ônix. <sup>13</sup>O segundo rio chama-se Geon: rodeia toda a terra de Cuch. <sup>14</sup>O terceiro rio se chama Tigre: corre pelo oriente da Assíria. O quarto rio é o Eufrates. <sup>15</sup>Iahweh Deus tomou o homem e o colocou no jardim de Éden pára o cultivar e o guardar. <sup>16</sup>E Iahweh Deus deu ao homem este mandamento: "Podes comer de todas as árvores do jardim. <sup>17</sup>Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás, porque no dia em que dela comeres terás que morrer. <sup>18</sup>Iahweh Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só. Vou fazer uma auxiliar que lhe corresponda." <sup>19</sup>Iahweh Deus modelou então, do solo, todas as feras selvagens e todas as aves do céu e as conduziu ao homem para ver como ele as chamaria: cada qual devia levar o nome que o homem lhe desse. <sup>20</sup>O homem deu nomes a todos os animais, às aves do céu e a todas as feras selvagens, mas, para o homem, não encontrou a auxiliar que lhe correspondesse. <sup>21</sup>Então Iahweh Deus fez cair um torpor sobre o homem, e ele dormiu. Tomou uma de suas costelas e fez crescer carne em seu lugar. <sup>22</sup>Depois, da costela que tirara do homem, Iahweh Deus modelou uma mulher e a trouxe ao homem. <sup>23</sup>Então o homem exclamou: "Esta, sim, é osso de meus ossos e carne de minha carne! Ela será chamada 'mulher', porque foi tirada do homem!" <sup>24</sup>Por isso um homem deixa seu pai e sua mãe, se une à sua mulher, e eles se tornam uma só carne. <sup>25</sup>Ora, os dois estavam nus, o homem e sua mulher, e não se envergonhavam.

**3 A queda** — <sup>1</sup>A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos, que Iahweh Deus tinha feito. Ela disse à mulher: "Então Deus disse: Vós não podeis comer de todas as árvores do jardim?" <sup>2</sup>A mulher respondeu à serpente: "Nós podemos comer do fruto das árvores do jardim. <sup>3</sup>Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: Dele não comereis, nele não tocareis, sob pena de morte." <sup>4</sup>A serpente disse então à mulher: "Não, não morrereis! <sup>5</sup>Mas Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como deuses, versados no bem e no mal." <sup>6</sup>A mulher viu que a árvore era boa ao apetite e formosa à vista, e que essa árvore era desejável para adquirir discernimento. Tomou-lhe do fruto e comeu. Deu-o também a seu marido, que com ela estava e ele comeu. <sup>7</sup>Então abriram-se os olhos dos dois e perceberam que estavam nus; entrelaçaram folhas de figueira e se cingiram. <sup>8</sup>Eles ouviram o passo de Iahweh Deus que passeava no jardim à brisa do dia e o homem e sua mulher se esconderam da presença de Iahweh Deus, entre as árvores do jardim. <sup>9</sup>Iahweh Deus chamou o homem: "Onde estás?", disse ele. <sup>10</sup>"Ouvi teu passo no jardim," respondeu o homem; "tive medo porque estou nu, e me escondi." <sup>11</sup>Ele retomou: "E

quem te fez saber que estavas nu? Comeste, então, da árvore que te proibi de comer!"  
<sup>12</sup>O homem respondeu: "A mulher que puseste junto de mim me deu da árvore, e eu comi!"  
<sup>13</sup>Iahweh Deus disse à mulher: "Que fizeste?" E a mulher respondeu: "A serpente me seduziu e eu comi."  
<sup>14</sup>Então Iahweh Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso és maldita entre todos os animais domésticos e todas as feras selvagens. Caminharás sobre teu ventre e comerás poeira todos os dias de tua vida."  
<sup>15</sup>Porei hostilidade entre ti e a mulher, entre tua linhagem e a linhagem dela. Ela te esmagará a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar."  
<sup>16</sup>À mulher ele disse: "Multiplicarei as dores de tuas gravidezes, na dor darás à luz filhos. Teu desejo te impelirá ao teu marido e ele te dominará."  
<sup>17</sup>Ao homem, ele disse: "Porque escutaste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te proibira, comer, maldito é o solo por causa de ti! Com sofrimentos dele te nutrirás todos os dias de tua vida."  
<sup>18</sup>Ele produzirá para ti espinhos e cardos, e comerás a erva dos campos.  
<sup>19</sup>Com o suor de teu rosto comerás teu pão até que retornes ao solo, pois dele foste tirado. Pois tu és pó e ao pó tornarás."  
<sup>20</sup>O homem chamou sua mulher "Eva", por ser a mãe de todos os viventes.  
<sup>21</sup>Iahweh Deus fez para o homem e sua mulher túnicas de pele, e os vestiu.  
<sup>22</sup>Depois disse Iahweh Deus: "Se o homem já é como um de nós, versado no bem e no mal," que agora ele não estenda a mão e colha também da árvore da vida, e coma e viva para sempre!"  
<sup>23</sup>E Iahweh Deus o expulsou do jardim de Éden para cultivar o solo de onde fora tirado.  
<sup>24</sup>Ele banuiu o homem e colocou, diante do jardim de Éden, os querubins e a chama da espada fulgurante para guardar o caminho da árvore da vida.  
<sup>18</sup>Ele produzirá para ti espinhos e cardos, e comerás a erva dos campos.  
<sup>19</sup>Com o suor de teu rosto comerás teu pão até que retornes ao solo, pois dele foste tirado. Pois tu és pó e ao pó tornarás."  
<sup>20</sup>O homem chamou sua mulher "Eva", por ser a mãe de todos os viventes.  
<sup>21</sup>Iahweh Deus fez para o homem e sua mulher túnicas de pele, e os vestiu.  
<sup>22</sup>Depois disse Iahweh Deus: "Se o homem já é como um de nós, versado no bem e no mal," que agora ele não estenda a mão e colha também da árvore da vida, e coma e viva para sempre!"  
<sup>23</sup>E Iahweh Deus o expulsou do jardim de Éden para cultivar o solo de onde fora tirado.  
<sup>24</sup>Ele banuiu o homem e colocou, diante do jardim de Éden, os querubins e a chama da espada fulgurante para guardar o caminho da árvore da vida.

**4 Caim e Abel** — <sup>1</sup>O homem conheceu Eva, sua mulher; ela concebeu e deu à luz Caim, e disse: "Adquiri um homem com a ajuda de Iahweh."  
<sup>2</sup>Depois ela deu também à luz Abel, irmão de Caim. Abel tornou-se pastor de ovelhas e Caim cultivava o solo.  
<sup>3</sup>Passado o tempo, Caim apresentou produtos do solo em oferenda a Iahweh;  
<sup>4</sup>Abel, por sua vez, também ofereceu as primícias e a gordura de seu rebanho. Ora, Iahweh agradou-se de Abel e de sua oferenda.  
<sup>5</sup>Mas não se agradou de Caim e de sua oferenda, e Caim ficou muito irritado e com o rosto abatido.  
<sup>6</sup>Iahweh disse a Caim: "Por que estás irritado e por que teu rosto está abatido?  
<sup>7</sup>Se estivesses bem disposto, não levantarias a cabeça? Mas se não estás bem disposto não jaz o pecado à porta, como animal acuado que te espreita; podes acaso dominá-lo?"  
<sup>8</sup>Entretanto Caim disse a seu irmão Abel: "Saíamos." E, como estavam no campo, Caim se lançou sobre seu irmão Abel e o matou.  
<sup>9</sup>Iahweh disse a Caim: "Onde está teu irmão Abel?" Ele respondeu: "Não sei. Acaso sou guarda de meu irmão?"  
<sup>10</sup>Iahweh disse: "Que fizeste! Ouço o sangue de teu irmão, do solo, clamar para mim!"  
<sup>11</sup>Agora, és maldito e expulso do solo fértil que abriu a boca para receber de tua mão o sangue de teu irmão.  
<sup>12</sup>Ainda que cultives o solo, ele não te dará mais seu produto: serás um fugitivo errante sobre a terra."  
<sup>13</sup>Então Caim disse a Iahweh: "Minha culpa é muito pesada para suportá-la.  
<sup>14</sup>Vê! Hoje tu me banes do solo fértil, terei de ocultar-me longe de tua face e serei um errante fugitivo sobre a terra: mas o primeiro que me encontrar me matará!"  
<sup>15</sup>Iahweh lhe respondeu: "Quem

matar Caim será vingado sete vezes." E Iahweh colocou um sinal sobre Caim, a fim de que não fosse morto por quem o encontrasse. <sup>16</sup>Caim se retirou da presença de Iahweh e foi morar na terra de Nod, a leste de Éden.

**A descendência de Caim** — <sup>17</sup>Caim conheceu sua mulher, que concebeu e deu à luz Henoc. Tornou-se um construtor de cidade e deu à cidade o nome de seu filho, Henoc. <sup>18</sup>A Henoc nasceu Irad, e Irad gerou Maviael, e Maviael gerou Matusael, e Matusael gerou Lamec. <sup>19</sup>Lamec tomou para si duas mulheres: o nome da primeira era Ada e o nome da segunda, Sela. <sup>20</sup>Ada deu à luz Jabel: ele foi o pai dos que vivem sob tenda e têm rebanhos. <sup>21</sup>O nome de seu irmão era Jubal: ele foi o pai de todos os que tocam lira e charamela. <sup>22</sup>Sela, por sua vez, deu à luz Tubalcaim: ele foi o pai de todos os laminadores em cobre e ferro; a irmã de Tubalcaim era Noema. <sup>23</sup>Lamec disse às suas mulheres: "Ada e Sela, ouvi minha voz, mulheres de Lamec, escutai minha palavra: Eu matei um homem por uma ferida, uma criança por uma contusão. <sup>24</sup>É que Caim é vingado sete vezes, mas Lamec, setenta e sete vezes!"

**Set e seus descendentes** — <sup>25</sup>Adão conheceu sua mulher. Ela deu à luz um filho e lhe pôs o nome de Set "porque," disse ela, "ele me concedeu" outra descendência no lugar de Abel, que Caim matou." <sup>26</sup>Também a Set nasceu um filho, e ele lhe deu o nome de Enós, que foi o primeiro a invocar o nome de Iahweh.

**5 Os Patriarcas anteriores ao dilúvio** — <sup>1</sup>Eis o livro da descendência de Adão: No dia em que Deus criou Adão, ele o fez à semelhança de Deus. <sup>2</sup>Homem e mulher ele os criou, abençoou-os e lhes deu o nome de "Homem", no dia em que foram criados. <sup>3</sup>Quando Adão completou cento e trinta anos, gerou um filho à sua semelhança, como sua imagem, e lhe deu o nome de Set. <sup>4</sup>O tempo que viveu Adão depois do nascimento de Set foi de oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. <sup>5</sup>Toda a duração da vida de Adão foi de novecentos e trinta anos, depois morreu. <sup>6</sup>Quando Set completou cento e cinco anos, gerou Enós. <sup>7</sup>Depois do nascimento de Enós, Set viveu oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas. <sup>8</sup>Toda a duração da vida de Set foi de novecentos e doze anos, depois morreu. <sup>9</sup>Quando Enós completou noventa anos, gerou Cainã. <sup>10</sup>Depois do nascimento de Cainã, Enós viveu oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas. <sup>11</sup>Toda a duração da vida de Enós foi de novecentos e cinco anos, depois morreu. <sup>12</sup>Quando Cainã completou setenta anos, gerou Malaleel. <sup>13</sup>Depois do nascimento de Malaleel, Cainã viveu oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas. <sup>14</sup>Toda a duração da vida de Cainã foi de novecentos e dez anos, depois morreu. <sup>15</sup>Quando Malaleel completou sessenta e cinco anos, gerou Jared. <sup>16</sup>Depois do nascimento de Jared, Malaleel viveu oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. <sup>17</sup>Toda a duração da vida de Malaleel foi de oitocentos e noventa e cinco anos, depois morreu. <sup>18</sup>Quando Jared completou cento e sessenta e dois anos, gerou Henoc. <sup>19</sup>Depois do nascimento de Henoc, Jared viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas. <sup>20</sup>Toda a duração da vida de Jared foi de novecentos e sessenta e dois anos, depois morreu. <sup>21</sup>Quando Henoc completou sessenta e cinco anos, gerou Matusalém. <sup>22</sup>Henoc andou com Deus. Depois do nascimento de Matusalém, Henoc viveu trezentos anos, e gerou filhos e filhas. <sup>23</sup>Toda a duração da vida de Henoc foi de trezentos e sessenta e cinco anos. <sup>24</sup>Henoc andou com Deus, depois desapareceu, pois Deus o arrebatou. <sup>25</sup>Quando Matusalém completou cento e oitenta e sete anos, gerou Lamec. <sup>26</sup>Depois do nascimento de Lamec, Matusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas. <sup>27</sup>Toda a duração da vida de Matusalém foi de novecentos e sessenta e nove anos, depois morreu. <sup>28</sup>Quando Lamec completou cento e oitenta e dois anos, gerou um filho. <sup>29</sup>Deu-lhe o

nome de Noé, porque, disse ele, "este nos trará, em nossas tarefas e no trabalho de nossas mãos, uma consolação tirada do solo que Iahweh amaldiçoou." <sup>30</sup>Depois do nascimento de Noé, Lamec viveu quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas. <sup>31</sup>Toda a duração da vida de Lamec foi de setecentos e setenta e sete anos, depois morreu. <sup>32</sup>Quando Noé completou quinhentos anos, gerou Sem, Cam e Jafé.

**6 Filhos de Deus e filhas dos homens** — <sup>1</sup> Quando os homens começaram a ser numerosos sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, <sup>2</sup>os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram belas e tomaram como mulheres todas as que lhes agradaram. <sup>3</sup>Iahweh disse: "Meu espírito não se responsabilizará indefinidamente pelo homem, pois ele é carne; não viverá mais que cento e vinte anos."<sup>4</sup>Ora, naquele tempo (e também depois), quando os filhos de Deus se uniam às filhas dos homens e estas lhes davam filhos, os Nefilim habitavam sobre a terra; estes homens famosos foram os heróis dos tempos antigos.

## 2. O DILÚVIO

**A corrupção da humanidade** — <sup>5</sup>Iahweh viu que a maldade do homem era grande sobre a terra, e que era continuamente mau todo desígnio de seu coração. <sup>6</sup>Iahweh arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra, e afligiu-se o seu coração. <sup>7</sup>E disse Iahweh: "Farei desaparecer da superfície do solo os homens que criei — e com os homens os animais, os répteis e as aves do céu —, porque me arrependo de os ter feito." <sup>8</sup>Mas Noé encontrou graça aos olhos de Iahweh. <sup>9</sup>Eis a história de Noé: Noé era um homem justo, íntegro entre seus contemporâneos, e andava com Deus. <sup>10</sup>Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. <sup>11</sup>A terra se perverteu diante de Deus e encheu-se de violência. <sup>12</sup>Deus viu a terra: estava pervertida, porque toda carne tinha uma conduta perversa sobre a terra.

**Preparativos do dilúvio** — <sup>13</sup>Deus disse a Noé: "Chegou o fim de toda carne, eu o decidi, pois a terra está cheia de violência por causa dos homens, e eu os farei desaparecer da terra. <sup>14</sup>Faze uma arca de madeira resinosa; tu a farás de caniços e a calafetarás com betume por dentro e por fora. <sup>15</sup>Eis como a farás: para o comprimento da arca, trezentos côvados; para sua largura, cinquenta côvados; para sua altura, trinta côvados. <sup>16</sup>Farás um teto para a arca e o rematarás um côvado mais alto; farás a entrada da arca pelo lado, e farás um primeiro, um segundo e um terceiro andares. <sup>17</sup>"Quanto a mim, vou enviar o dilúvio, as águas, sobre a terra, para exterminar de debaixo do céu toda carne que tiver sopro de vida: tudo o que há na terra deve perecer. <sup>18</sup>Mas estabelecerei minha aliança contigo e entrarás na arca, tu e teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo. <sup>19</sup>De tudo o que vive, de tudo o que é carne, farás entrar na arca dois de cada espécie, um macho e uma fêmea, para os conservares em vida contigo. <sup>20</sup>De cada espécie de aves, de cada espécie de animais, de cada espécie de todos os répteis do solo, virá contigo um casal, para os conservares em vida. <sup>21</sup>Quanto a ti, reúne todo tipo de alimento e armazena-o; isto servirá de alimento para ti e para eles." <sup>22</sup>Noé assim fez; tudo o que Deus lhe ordenara, ele o fez.

<sup>7</sup> <sup>1</sup>Iahweh disse a Noé: "Entra na arca, tu e toda a tua família, porque és o único justo que vejo diante de mim no meio desta geração. <sup>2</sup>De todos os animais puros, tomarás sete pares, o macho e sua fêmea; dos animais que não são puros, tomarás um casal, o macho e sua fêmea <sup>3</sup>(e também das aves do céu, sete pares, o macho e sua fêmea), para perpetuarem a raça sobre toda a terra. <sup>4</sup>Porque, daqui a sete dias, farei chover sobre a

terra durante quarenta dias e quarenta noites, e farei desaparecer da superfície do solo todos os seres que eu fiz." <sup>5</sup>Noé fez tudo o que Iahweh lhe ordenara. <sup>6</sup>Noé tinha seiscentos anos quando veio o dilúvio, as águas sobre a terra. <sup>7</sup>Noé — com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos — entrou na arca para escapar das águas do dilúvio. <sup>8</sup>(Dos animais puros e dos animais que não são puros, das aves e de tudo o que rasteja sobre o solo, <sup>9</sup>um casal entrou na arca de Noé, um macho e uma fêmea, como Deus ordenara a Noé.)" <sup>10</sup>Passados sete dias chegaram as águas do dilúvio sobre a terra. <sup>11</sup>No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no décimo sétimo dia do segundo mês, nesse dia jorraram todas as fontes do grande abismo e abriram-se as comportas do céu. <sup>12</sup>A chuva caiu sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites. <sup>13</sup>Nesse mesmo dia, Noé e seus filhos, Sem, Cam e Jafé, com a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos, entraram na arca, <sup>14</sup>e com eles as feras de toda espécie, os animais domésticos de toda espécie, os répteis de toda espécie que rastejam sobre a terra, os pássaros de toda espécie, todas as aves, tudo o que tem asas. <sup>15</sup>Com Noé, entrou na arca um casal de tudo o que é carne, que tem sopro de vida, <sup>16</sup>e os que entraram eram um macho e uma fêmea de tudo o que é carne, conforme Deus lhe ordenara. E Iahweh fechou a porta por fora.

**A inundação** — <sup>17</sup>Durante quarenta dias houve o dilúvio sobre a terra; cresceram as águas e ergueram a arca, que ficou elevada acima da terra. <sup>18</sup>As águas subiram e cresceram muito sobre a terra e a arca flutuava sobre as águas. <sup>19</sup>As águas subiram cada vez mais sobre a terra e as mais altas montanhas que estão sob todo o céu foram cobertas. <sup>20</sup>As águas subiram quinze côvados mais alto, cobrindo as montanhas. <sup>21</sup>Pereceu então toda carne que se move sobre a terra: aves, animais domésticos, feras, tudo o que ferveja sobre a terra, e todos os homens. <sup>22</sup>Morreu tudo o que tinha um sopro de vida nas narinas. Isto é, tudo o que estava em terra firme. <sup>23</sup>Assim desapareceram todos os seres que estavam na superfície do solo, desde o homem até os animais, os répteis e as aves do céu: eles foram extintos da terra; ficou somente Noé e os que estavam com ele na arca. <sup>24</sup>A enchente sobre a terra durou cento e cinquenta dias.

**8 Vazão das águas** — <sup>1</sup>Deus lembrou-se então de Noé e de todas as feras e de todos os animais domésticos que estavam com ele na arca; Deus fez passar um vento sobre a terra e as águas baixaram. <sup>2</sup>Fecharam-se as fontes do abismo e as comportas do céu: — deteve-se a chuva do céu <sup>3</sup>e as águas pouco a pouco se retiraram da terra; — as águas baixaram ao cabo de cento e cinquenta dias <sup>4</sup>e, no sétimo mês, no décimo sétimo dia do mês, a arca encalhou sobre os montes de Ararat. <sup>5</sup>As águas continuaram escoando até o décimo mês e, no primeiro do décimo mês, apareceram os picos das montanhas. <sup>6</sup>No fim de quarenta dias, Noé abriu a janela que fizera na arca <sup>7</sup>e soltou o corvo, que foi e voltou, esperando que as águas secassem sobre a terra. <sup>8</sup>Soltou então a pomba que estava com ele para ver se tinham diminuído as águas na superfície do solo. <sup>9</sup>A pomba, não encontrando um lugar onde pousar as patas, voltou para ele na arca, porque havia água sobre toda a superfície da terra; ele estendeu a mão, pegou-a e a fez entrar para junto dele na arca. <sup>10</sup>Ele esperou ainda outros sete dias e soltou de novo a pomba fora da arca. <sup>11</sup>A pomba voltou para ele ao entardecer, e eis que ela trazia, no bico, um ramo novo de oliveira! Assim Noé ficou sabendo que as águas tinham escoado da superfície da terra. <sup>12</sup>Ele esperou ainda outros sete dias e soltou a pomba, que não mais voltou para ele. <sup>13</sup>Foi no ano seiscentos e um da vida de Noé, no primeiro mês, no primeiro do mês que as águas secaram sobre a terra. Noé retirou a cobertura da arca; olhou, e eis que a superfície do solo estava seca! <sup>14</sup>No segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, a terra estava seca.

**A saída da arca** — <sup>15</sup>Então assim falou Deus a Noé: <sup>16</sup>"Sai da arca, tu e tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos contigo. <sup>17</sup>Todos os animais que estão contigo, tudo o que é carne, aves, animais e tudo o que rasteja sobre a terra, faze-os sair contigo: que pululem sobre a terra, sejam fecundos e multipliquem-se sobre a terra." <sup>18</sup>Noé saiu com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos; <sup>19</sup>e todas as feras, todos os animais, todas as aves, todos os répteis que rastejam sobre a terra saíram da arca, uma espécie após a outra. <sup>20</sup>Noé construiu um altar a Iahweh e, tomando de animais puros e de todas as aves puras, ofereceu holocaustos sobre o altar. <sup>21</sup>Iahweh respirou o agradável odor e disse consigo: "Eu não amaldiçoarei nunca mais a terra por causa do homem, porque os desígnios do coração do homem são maus desde a sua infância; nunca mais destruirei todos os viventes, como fiz. <sup>22</sup>Enquanto durar a terra, sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite não hão de faltar."

**9 A nova ordem do mundo** — <sup>1</sup>Deus abençoou Noé e seus filhos, e lhes disse: "Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra. <sup>2</sup>Sede o medo e o pavor de todos os animais da terra e de todas as aves do céu, como de tudo o que se move na terra e de todos os peixes do mar: eles são entregues nas vossas mãos. <sup>3</sup>Tudo o que se move e possui a vida vos servirá de alimento, tudo isso eu vos dou, como vos dei a verdura das plantas. <sup>4</sup>Mas não comereis a carne com sua alma, isto é, o sangue. <sup>5</sup>Pedirei contas porém, do sangue de cada um de vós. Pedirei contas a todos os animais e ao homem, aos homens entre si, eu pedirei contas da alma do homem. <sup>6</sup>Quem derrama o sangue do homem pelo homem terá seu sangue derramado. Pois à imagem de Deus o homem foi feito. <sup>7</sup>Quanto a vós, sede fecundos, multiplicai-vos, povoai a terra e dominai-a." <sup>8</sup>Deus falou assim a Noé e a seus filhos: <sup>9</sup>"Eis que estabeleço minha aliança convosco e com os vossos descendentes depois de vós, <sup>10</sup>e com todos os seres animados que estão convosco: aves, animais, todas as feras, tudo o que saiu da arca convosco, todos os animais da terra. <sup>11</sup>Estabeleço minha aliança convosco: tudo o que existe não será mais destruído pelas águas do dilúvio; não haverá mais dilúvio para devastar a terra." <sup>12</sup>Disse Deus: "Eis o sinal da aliança que instituo entre mim e vós e todos os seres vivos que estão convosco, para todas as gerações futuras: <sup>13</sup>porei meu arco na nuvem e ele se tornará um sinal da aliança entre mim e a terra. <sup>14</sup>Quando eu reunir as nuvens sobre a terra e o arco aparecer na nuvem, <sup>15</sup>eu me lembrarei da aliança que há entre mim e vós e todos os seres vivos: toda carne e as águas não mais se tornarão um dilúvio para destruir toda carne. <sup>16</sup>Quando o arco estiver na nuvem, eu o verei e me lembrarei da aliança eterna que há entre Deus e os seres vivos com toda carne que existe sobre a terra." <sup>17</sup>Deus disse a Noé: "Este é o sinal da aliança que estabeleço entre mim e toda carne que existe sobre a terra."

### 3. DO DILÚVIO A ABRAÃO

**Noé e seus filhos** — <sup>18</sup>Os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé; Cam é o pai de Canaã. <sup>19</sup>Esses três foram os filhos de Noé e a partir deles se fez o povoamento de toda a terra. <sup>20</sup>Noé, o cultivador, começou a plantar a vinha. <sup>21</sup>Bebendo vinho, embriagou-se e ficou nu dentro de sua tenda. <sup>22</sup>Cam, pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e advertiu, fora, a seus dois irmãos. <sup>23</sup>Mas Sem e Jafé tomaram o manto, puseram-no sobre os seus próprios ombros e, andando de costas, cobriram a nudez de seu pai; seus rostos estavam voltados para trás e eles não viram a nudez de seu pai. <sup>24</sup>Quando Noé acordou de sua embriaguez, soube o que lhe fizera seu filho mais jovem. <sup>25</sup>E disse: "Maldito seja Canaã! Que ele seja, para seus irmãos, o último dos escravos!" <sup>26</sup>E disse também: "Bendito seja Iahweh, o Deus de Sem, e que Canaã seja seu escravo!"

<sup>27</sup>Que Deus dilate Jafé, que ele habite nas tendas de Sem, e que Canaã seja seu escravo!" <sup>28</sup>Depois do dilúvio, Noé viveu trezentos e cinquenta anos. <sup>29</sup>Toda a duração da vida de Noé foi de novecentos e cinquenta anos, depois morreu.

**10 povoamento da terra** — <sup>1</sup>Eis a descendência dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé, aos quais nasceram filhos depois do dilúvio: <sup>2</sup>Filhos de Jafé: Gomer, Magog, Madai, Javã, Tubal, Mosoc, Tiras. <sup>3</sup>Filhos de Gomer: Asquenez, Rifat, Togorma. <sup>4</sup>Filhos de Javã: Elisa, Társis, os Cetim, os Dodanim. <sup>5</sup>A partir deles fez-se a dispersão nas ilhas das nações. Esses foram os filhos de Jafé, segundo suas terras e cada qual segundo sua língua, segundo seus clãs e segundo suas nações. <sup>6</sup>Filhos de Cam: Cuch, Mesraim, Fut, Canaã. <sup>7</sup>Filhos de Cuch: Saba, Hévila, Sabata, Regma, Sabataca. Filhos de Regma: Sabá, Dadã. <sup>8</sup>Cuch gerou Nemrod, que foi o primeiro potentado sobre a terra. <sup>9</sup>Foi um valente caçador diante de Iahweh, e é por isso que se diz: "Como Nemrod, valente caçador diante de Iahweh." <sup>10</sup>Os sustentáculos de seu reino foram Babel, Arac e Acad, cidades que estão todas na terra de Senaar. <sup>11</sup>Dessa terra saiu Assur, que construiu Nínive, Reobot-Ir, Cale, <sup>12</sup>e Resen entre Nínive e Cale (é a grande cidade). <sup>13</sup>Mesraim gerou os de Lud, de Anam, de Laab, de Naftu, <sup>14</sup>de Patros, de Caslu e de Cáftor, de onde saíram os filisteus. <sup>15</sup>Canaã gerou Sídón, seu primogênito, depois Het, <sup>16</sup>e o jebuseu, o amorreu, o gergeseu, <sup>17</sup>o heveu, o araceu, o sineu, <sup>18</sup>o arádio, o samareu, o emateu; em seguida dispersaram-se os clãs cananeus. <sup>19</sup>A fronteira dos cananeus ia de Sidônia em direção de Gerara, até Gaza, depois em direção de Sodoma, Gomorra, Adama e Seboim, até Lesa. <sup>20</sup>Esses foram os filhos de Cam, segundo seus clãs e suas línguas, segundo suas terras e suas nações. <sup>21</sup>Uma descendência nasceu também a Sem, o pai de todos os filhos de Héber e irmão mais velho de Jafé. <sup>22</sup>Filhos de Sem: Elam, Assur, Arfaxad, Lud, Aram. <sup>23</sup>Filhos de Aram: Hus, Hul, Geter e Mes. <sup>24</sup>Arfaxad gerou Salé e Salé gerou Héber. <sup>25</sup>A Héber nasceram dois filhos: o primeiro chamava-se Faleg, porque em seus dias a terra foi dividida, e seu irmão chamava-se Jectã. <sup>26</sup>Jectã gerou Elmodad, Salef, Asarmot, Jaré, <sup>27</sup>Aduram, Uzal, Decla, <sup>28</sup>Ebal, Abimael, Sabá, <sup>29</sup>Ofir, Hévila, Jobab; todos esses são filhos de Jectã. <sup>30</sup>Eles habitavam a partir de Mesa, em direção de Sefar, a montanha do Oriente. <sup>31</sup>Esses foram os filhos de Sem, segundo seus clãs e suas línguas, segundo suas terras e suas nações. <sup>32</sup>Esses foram os clãs dos descendentes de Noé, segundo suas linhagens e segundo suas nações. Foi a partir deles que os povos se dispersaram sobre a terra depois do dilúvio.

**11 torre de Babel** — <sup>1</sup>Todo o mundo se servia de uma mesma língua e das mesmas palavras. <sup>2</sup>Como os homens emigrassem para o oriente, encontraram um vale na terra de Senaar e aí se estabeleceram. <sup>3</sup>Disseram um ao outro: "Vinde! Façamos tijolos e cozamo-los ao fogo!" O tijolo lhes serviu de pedra e o betume de argamassa. <sup>4</sup>Disseram: "Vinde! Construamos uma cidade e uma torre cujo ápice penetre nos céus! Façamo-nos um nome e não sejamos dispersos sobre toda a terra!" <sup>5</sup>Ora, Iahweh desceu para ver a cidade e a torre que os homens tinham construído. <sup>6</sup>E Iahweh disse: "Eis que todos constituem um só povo e falam uma só língua. Isso é o começo de suas iniciativas! Agora, nenhum desígnio será irrealizável para eles. <sup>7</sup>Vinde! Desçamos! Confundamos a sua linguagem para que não mais se entendam uns aos outros." <sup>8</sup>Iahweh os dispersou dali por toda a face da terra, e eles cessaram de construir a cidade. <sup>9</sup>Deu-se-lhe por isso o nome de Babel, pois foi lá que Iahweh confundiu a linguagem de todos os habitantes da terra e foi lá que ele os dispersou sobre toda a face da terra.

**Os Patriarcas depois do dilúvio** — <sup>10</sup>Eis a descendência de Sem: Quando Sem completou cem anos, gerou Arfaxad, dois anos depois do dilúvio. <sup>11</sup>Depois do



nascimento de Arfaxad, Sem viveu quinhentos anos, e gerou filhos e filhas. <sup>12</sup>Quando Arfaxad completou trinta e cinco anos, gerou Salé. <sup>13</sup>Depois do nascimento de Salé, Arfaxad viveu quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas. <sup>14</sup>Quando Salé completou trinta anos, gerou Héber. <sup>15</sup>Depois do nascimento de Héber, Salé viveu quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas. <sup>16</sup>Quando Héber completou trinta e quatro anos, gerou Faleg. <sup>17</sup>Depois do nascimento de Faleg, Héber viveu quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. <sup>18</sup>Quando Faleg completou trinta anos, gerou Reu. <sup>19</sup>Depois do nascimento de Reu, Faleg viveu duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas. <sup>20</sup>Quando Reu completou trinta e dois anos, gerou Sarug. <sup>21</sup>Depois do nascimento de Sarug, Reu viveu duzentos e sete anos e gerou filhos e filhas. <sup>22</sup>Quando Sarug completou trinta anos, gerou Nacor. <sup>23</sup>Depois do nascimento de Nacor, Sarug viveu duzentos anos, e gerou filhos e filhas. <sup>24</sup>Quando Nacor completou vinte e nove anos, gerou Taré. <sup>25</sup>Depois do nascimento de Taré, Nacor viveu cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas. <sup>26</sup>Quando Taré completou setenta anos, gerou Abrão, Nacor e Arã.

**A descendência de Taré** — <sup>27</sup>Eis a descendência de Taré: Taré gerou Abrão, Nacor e Arã. Afã gerou Ló. <sup>28</sup>Arã morreu na presença de seu pai Taré, em sua terra natal, Ur dos caldeus. <sup>29</sup>Abrão e Nacor se casaram: a mulher de Abrão chamava-se Sarai; a mulher de Nacor chamava-se Melca, filha de Arã, que era o pai de Melca e de Jesca. <sup>30</sup>Ora, Sarai era estéril, não tinha filhos. <sup>31</sup>Taré tomou seu filho Abrão, seu neto Ló, filho de Arã, e sua nora Sarai, mulher de Abrão. Ele os fez sair de Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã, mas, chegados a Harã, ali se estabeleceram. <sup>32</sup>A duração da vida de Taré foi de duzentos e cinco anos, depois ele morreu em Harã.

## **II. História de Abraão**

**12 Vocação de Abraão** — <sup>1</sup>Iahweh disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que te mostrarei. <sup>2</sup>Eu farei de ti um grande povo, eu te abençoarei, engrandecerei teu nome; sê uma bênção! <sup>3</sup>Abençoarei os que te abençoarem, amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Por ti serão benditos todos os clãs da terra." <sup>4</sup>Abrão partiu, como lhe disse Iahweh, e Ló partiu com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando deixou Harã. <sup>5</sup>Abrão tomou sua mulher Sarai, seu sobrinho Ló, todos os bens que tinham reunido e o pessoal que tinham adquirido em Harã; partiram para a terra de Canaã, e lá chegaram. <sup>6</sup>Abrão atravessou a terra até o lugar santo de Siquém, no Carvalho de Moré. Nesse tempo os cananeus habitavam nesta terra. <sup>7</sup>Iahweh apareceu a Abrão e disse: "É à tua posteridade que eu darei esta terra." Abrão construiu ali um altar a Iahweh, que lhe aparecera. <sup>8</sup>Dali passou à montanha, a oriente de Betel, e armou sua tenda, tendo Betel a oeste e Hai a leste. Construiu ali um altar a Iahweh e invocou seu nome. <sup>9</sup>Depois, de acampamento em acampamento, foi para o Negueb.

**Abraão no Egito** — <sup>10</sup>Houve uma fome na terra e Abrão desceu ao Egito, para aí ficar, pois a fome assolava a terra. <sup>11</sup>Quando estava chegando ao Egito, disse à sua mulher Sarai: "Vê, eu sei que és uma mulher muito bela. <sup>12</sup>Quando os egípcios te virem, dirão: 'É sua mulher,' e me matarão, deixando-te com vida. <sup>13</sup>Dize, eu te peço, que és minha irmã, para que me tratem bem por causa de ti e, por tua causa, me conservem a vida." <sup>14</sup>De fato, quando Abrão chegou ao Egito, os egípcios viram que a mulher era muito bela. <sup>15</sup>Viram-na os oficiais de Faraó e gabaram-na junto dele; e a mulher foi levada para o palácio de Faraó. <sup>16</sup>Este, por causa dela, tratou bem a Abrão: ele veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos, servas, jumentas e camelos. <sup>17</sup>Mas Iahweh feriu Faraó

com grandes pragas, e também sua casa, por causa de Sarai, a mulher de Abrão. <sup>18</sup>Faraó chamou Abrão e disse: "Que me fizeste? Por que não me declaraste que ela era tua mulher?" <sup>19</sup>Por que disseste: 'Ela é minha irmã!', de modo que eu a tomasse como mulher? Agora eis a tua mulher: toma-a e vai-te!" <sup>20</sup>Faraó o confiou a homens que os conduziram à fronteira, ele, sua mulher e tudo o que possuía.

**13 Separação de Abraão e de Ló** — <sup>1</sup>Do Egito, Abrão, com sua mulher e tudo que possuía, e Ló com ele, subiu ao Negueb. <sup>2</sup>Abrão era muito rico em rebanhos, em prata e em ouro. <sup>3</sup>Seus acampamentos conduziram-no do Negueb até Betel, no lugar onde primeiro armara sua tenda, entre Betel e Hai, <sup>4</sup>no lugar em que outrora construía o altar, e lá Abrão invocou o nome de Iahweh. <sup>5</sup>Ló, que acompanhava Abrão, tinha igualmente ovelhas, bois e tendas. <sup>6</sup>A terra não era suficiente para sua instalação comum: tinham posses imensas para poderem habitar juntos. <sup>7</sup>Houve uma disputa entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os dos rebanhos de Ló (nesse tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra). <sup>8</sup>Abrão disse a Ló: "Que não haja discórdia entre mim e ti, entre meus pastores e os teus, pois somos irmãos!" <sup>9</sup>Toda a terra não está diante de ti? Peço-te que te apartes de mim. Se tomares a esquerda, irei para a direita; se tomares a direita, irei para a esquerda." <sup>10</sup>Ló ergueu os olhos e viu toda a Planície do Jordão, que era toda irrigada — antes que Iahweh destruísse Sodoma e Gomorra — como o jardim de Iahweh, como a terra do Egito, até Segor. <sup>11</sup>Ló escolheu para si toda a Planície do Jordão e emigrou para o oriente. Assim eles se separaram um do outro. <sup>12</sup>Abrão estabeleceu-se na terra de Canaã e Ló estabeleceu-se nas cidades da Planície; ele armou suas tendas até Sodoma. <sup>13</sup>Ora, os habitantes de Sodoma eram grandes criminosos e pecavam contra Iahweh. <sup>14</sup>Iahweh disse a Abrão, depois que Ló se separou dele: "Ergue os olhos e olha, do lugar em que estás, para o norte e para o sul, para o oriente e para o ocidente. <sup>15</sup>Toda a terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua posteridade para sempre. <sup>16</sup>Tornarei a tua posteridade como poeira da terra: quem puder contar os grãos de poeira da terra poderá contar teus descendentes!" <sup>17</sup>Levanta-te! Percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura, porque eu ta darei." <sup>18</sup>Com suas tendas, Abrão foi estabelecer-se no Carvalho de Mambré, que está em Hebron, e lá construiu um altar a Iahweh.

**14 A campanha dos quatro grandes reis** — <sup>1</sup>No tempo de Amrafel, rei de Senaar, de Arioc, rei de Elasar, de Codorlaomor, rei de Elam, e de Tadal, rei dos goim, <sup>2</sup>estes fizeram guerra contra Bara, rei de Sodoma, Bersa, rei de Gomorra, Senaab, rei de Adama, Semeber, rei de Seboim e o rei de Bela (este é Segor). <sup>3</sup>Estes últimos se juntaram no vale de Sidim (que é o mar do Sal). <sup>4</sup>Por doze anos ficaram sujeitos a Codorlaomor, mas no décimo terceiro anose revoltaram. <sup>5</sup>No décimo quarto ano vieram Codorlaomor e os reis que estavam com ele. Derrotaram os rafaim em Astarot-Carnaim, os zuzim em Ham, os emim na planície de Cariataim, <sup>6</sup>os horitas nas montanhas de Seir até El-Farã, na margem do deserto. <sup>7</sup>Eles voltaram e vieram à Fonte do Julgamento (que é Cades); derrotaram todo o território dos amalecitas e dos amorreus, que habitavam Asasontamar. <sup>8</sup>Então o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Adama, o rei de Seboim e o rei de Bela (este é Segor) fizeram uma expedição e se colocaram em ordem de batalha contra eles no vale de Sidim, <sup>9</sup>contra Codorlaomor, rei de Elam, Tadal, rei dos goim, Amrafel, rei de Senaar, e Arioc, rei de Elasar: quatro reis contra cinco! <sup>10</sup>Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; na sua fuga o rei de Sodoma e o rei de Gomorra caíram neles, e o resto se refugiou na montanha. <sup>11</sup>Os vencedores tomaram todos os bens de Sodoma e de Gomorra, e todos os seus alimentos, e se foram. <sup>12</sup>Eles tomaram também Ló (o sobrinho de Abrão) e seus bens, e se foram; ele morava em

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

